

[de-mãos-dadas]

em defesa da escola pública



gestão
É tempo de resistir e conquistar!
CUT **CNE**



Gestão "É Tempo de Resistir e de Conquistar" (2008 - 2011)

Magistério elege nova diretoria para sindicato

A próxima diretoria do Sismmac toma posse em 1º de agosto e para um mandato de três anos

Nos dias 7 e 8 de junho foi realizada eleição geral para o Sismmac. Foram eleitos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para um novo mandato sindical de três anos. A próxima gestão toma posse em 1º de agosto.

Mais de dois terços dos sindicalizados com direito ao voto participaram da eleição, conferindo legitimidade ao pleito. A coleta dos votos foi feita por 67 urnas, sendo 24 fixas e 43 itinerantes, que percorreram os diferentes locais de trabalho.

Dos 3.436 votos considerados válidos nas eleições, 1.355 foram destinados para a Chapa 1 e 1.993 votos para a Chapa 2, que saiu vencedora do pleito. Foram ainda depositados 69 votos nulos 19 votos em branco.

Algazarra e multa

A eleição correu de forma

tranquila, sem que houvesse incidente de maior gravidade. Só ocorreram problemas na noite de 8 para 9 de junho, durante a apuração dos votos.

Apoiadores e integrantes da Chapa 2 tentaram controlar o portão da garagem do Edifício Novo Hamburgo. Por pertencer a um condomínio de escritórios, o acesso do prédio onde se situa o Sismmac deveria ficar fechado enquanto a equipe do escrutínio trabalhava no salão do último andar.

A desordem não foi contida pelas lideranças desse grupo político e obrigou que se recorresse à guarda municipal para dispersar os algazarrentos à noite e também para permitir a saída de todos ao fim dos trabalhos.

O tumulto gerou reclamações de vizinhos e multa aplicada pelo condomínio contra o Sismmac.

Violência

Diretoria do Sismmac lamenta a morte de professor



“Organizai-vos porque necessitamos de toda inteligência, entusiasmo e força (Gramsci)
Independente do resultado, a vitória é certa,
pois estaremos sempre lutando pelos nossos ideais.
Finaliza esta e se iniciam outras lutas...
E nunca cansaremos de lutar”
Ronaldo Castro

A diretoria do Sismmac lamenta o falecimento do professor de Educação Física Ronaldo Castro.

Ronaldo era casado, pai de dois filhos. Trabalhava no CEI Pedro Dalla Bona e também atuava na rede estadual de ensino. Acompanhava de perto as atividades do Sismmac e integrou a Chapa 1 nas recentes eleições sindicais.

Seu falecimento ocorreu no final do dia 24 de junho, quando acabava de guardar seu carro na garagem de casa. Ele foi abordado por assaltantes que possivelmente queriam seu veículo para fugir de assalto cometido na região. Mesmo sem reagir, foi alvejado. Os bandidos acabaram fugindo a pé.

No próximo dia 13 de julho Ronaldo completaria 36 anos de idade.

Vítima da violência estúpida, Ronaldo é um companheiro que vai deixar saudades.

Tabela de Vencimentos do Magistério - Abril/2011 (com 6,5% de reajuste)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
<<Parte Especial>>									
100	791,64	813,78	836,56	859,99	884,07	908,84	934,29	960,43	987,32
101	1.015,00	1.043,39	1.072,64	1.102,66	1.133,55	1.165,26	1.197,88	1.231,45	1.265,94
102	1.301,35	1.337,83	1.375,26	1.413,75	1.453,38	1.494,08	1.535,89	1.578,87	1.623,14
<<Parte Permanente - Graduação>>									
103	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
104	0,00	1.199,92	1.233,55	1.268,06	1.303,58	1.340,07	1.377,60	1.416,19	1.455,84
105	1.496,59	1.538,50	1.581,60	1.625,83	1.671,37	1.718,18	1.766,29	1.815,77	1.866,60
106	1.918,86	1.972,58	2.027,84	2.084,61	2.142,97	2.202,95	2.264,68	2.328,09	2.393,27
107-PI	2.460,28	2.529,17	2.599,98	2.672,78	2.747,62	2.824,56	2.903,65	2.984,95	3.068,52
108-PI	3.154,44	3.242,76	3.333,56	3.426,91	3.522,86	3.621,49	3.722,90	3.827,15	3.934,31
<<Parte Permanente - Especialização>>									
107	1.046,93	1.076,23	1.106,39	1.137,37	1.169,21	1.201,94	1.235,60	1.270,22	1.305,75
108	1.342,33	1.379,91	1.418,56	1.458,25	1.499,10	1.541,08	1.584,27	1.628,61	1.674,19
109	1.721,09	1.769,30	1.818,81	1.869,73	1.922,12	1.975,93	2.031,26	2.088,13	2.146,58
110	2.206,71	2.268,48	2.332,03	2.397,30	2.464,44	2.533,44	2.604,39	2.677,30	2.752,25
111-PII	2.829,32	2.908,54	2.989,99	3.073,70	3.159,77	3.248,24	3.339,19	3.432,68	3.528,80
112-PII	3.627,60	3.729,18	3.833,60	3.940,94	4.051,29	4.164,73	4.281,33	4.401,21	4.524,45
<<Parte Permanente - Mestrado>>									
111	1.203,97	1.237,68	1.272,34	1.307,96	1.344,60	1.382,26	1.420,92	1.460,74	1.501,65
112	1.543,70	1.586,91	1.631,36	1.677,02	1.723,99	1.772,24	1.821,87	1.872,90	1.925,35
113	1.979,25	2.034,70	2.091,65	2.150,22	2.210,44	2.272,32	2.335,93	2.401,37	2.468,60
114	2.537,73	2.608,75	2.681,83	2.756,91	2.834,12	2.913,45	2.995,04	3.078,92	3.165,12
115-PIII	3.253,72	3.344,83	3.438,48	3.534,76	3.633,73	3.735,48	3.840,07	3.947,58	4.058,13
116-PIII	4.171,75	4.288,56	4.408,64	4.532,08	4.658,98	4.789,43	4.923,53	5.061,40	5.203,12
<<Parte Permanente - Doutorado>>									
500	1.384,56	1.423,34	1.463,18	1.504,15	1.546,28	1.589,57	1.634,07	1.679,83	1.726,87
501	1.775,22	1.824,92	1.876,02	1.928,54	1.982,55	2.038,06	2.095,12	2.153,78	2.214,09
502	2.276,09	2.339,82	2.405,33	2.472,68	2.541,92	2.613,09	2.686,26	2.761,47	2.838,80
503	2.918,28	2.999,99	3.083,99	3.170,34	3.259,12	3.350,37	3.444,18	3.540,62	3.639,75
504	3.741,67	3.846,44	3.954,13	4.064,86	4.178,66	4.295,67	4.415,94	4.539,60	4.666,71
505	4.797,37	4.931,70	5.069,78	5.211,74	5.357,66	5.507,69	5.661,90	5.820,43	5.983,41

[de-mãos-dadas]

em defesa da escola pública



SISMMAC
Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba
Al. Dr. Muricy, 54, 10º and, Centro,
Fone/fax (41) 3225-6729,
80.010-120 - Curitiba, Paraná
www.sismmac.org.br

Fechamento: 17 horas de 29 de junho de 2011

Gestão "É tempo de resistir e de conquistar"

Coordenação Política

Ana Denise Ribas de Oliveira (*tarde*), Maira Beloto de Camargo (*manhã e tarde*) e Simeri Ribas Calisto (*tarde*)

Coordenação de Formação

Aline Chalus Vernick Carissimi*, Ângela Maria de Castro (*manhã*) e Rafael Alencar Furtado (*tarde*)

Coordenação Institucional

Lorici Kuhn Corsi (*tarde*)

Coletivo de Coordenações

Alda Perpétuo M Sampaio, Alice M do Nascimento Destri, Ana Lorena de Oliveira Bruel, Beatriz S. do Prado Gabardo, Dalva F Zimmermann, Edicleia Regina Martins, Fabíola Beatriz Franco de Souza, Glacelise Cordeiro Brites, Juliana de Souza, Luciana Szenczuk, Maria Emilia Martins, Regina Klingenfus Scheibe, Rita de Cássia G Waldrigues, Rogério Andriano Lau, Silmara Ayres de Carvalho, Suely Chalegre Barbosa e Vanessa Simas.

Conselho Fiscal

Cláudia Maria Daufenbach, Douglas Danilo Dittrich, Jorge Miguel Malheiros, Joselis Graciano e Miriam Bialli.

Os membros das Coordenações Política, de Formação (*exceto **) e Institucional têm liberação para atuar no Sismmac nos períodos dos seus padrões

Jornalista Responsável: Luiz Herrmann (DRT-2331)

Impressão: Jornal do Estado (41-3350-6600); Tiragem: 5 mil exemplares

O Coletivo de Aposentados e a Diretoria do Sismmac têm o prazer de convidá-lo para o lançamento do livro



Relatos, poesias e histórias

Dia 7 de julho de 2011
19 horas
No SENAC
Rua André de Barros, 750,
Centro, Curitiba

Sua presença muito nos horna

O projeto do livro Memórias Delicadas vem sendo desenvolvido há cerca de um ano e meio pelo Coletivo de Aposentados. Após debater sobre o seu formato, foi realizada oficina de texto com a professora Sandra Bozza, em março de 2010. Depois veio todo o processo de escrever, editar e revisar, até seguir para a editoração e impressão. Finalmente está pronto.

A publicação apresenta histórias, relatos e poesias escritos por professoras que atuaram na rede municipal de Curitiba e hoje estão aposentadas. As Ilustrações de capa e internas tomaram como base desenhos de estudantes que algumas professoras guardaram de recordação.

Compareça e prestigie para receber o seu exemplar.

Atividades

O lançamento do livro coroa um período de muitas atividades encaminhadas pelo Coletivo de Aposentados.

Além dos encontros mensais, foi promovido em 2009 o Seminário da Pré-Aposentadoria, para informar os professores sobre seus direitos previdenciários.

Outras publicações do coletivo foram o livro de receitas, lançado em 2006 e a revista Identidade, com as regras para a aposentadoria e o perfil dos professores aposentados de Curitiba.

Por estas e outras, o segmento dos aposentados vem crescendo na sua organização. Já representa 1/3 de todo o magistério e precisa ampliar ainda mais sua representação.

Carreira de professores em discussão

Valorização pelo tempo de serviço e hora-atividade são colocadas à mesa para negociação

No dia 10 de junho, a diretoria do Sismmac, que se encontra em final de mandato, reuniu-se com representantes da Secretaria de Recursos Humanos. Em discussão estavam diversas questões da carreira do magistério, como a valorização pelo tempo de serviço, a ampliação da hora-atividade em respeito à Lei do Piso, e a descrição das carreiras.

A próxima reunião será em 8 de julho, a partir de quando deverão ser realizados encontros quinzenais para que se chegue a um termo.

Valorização

Com base nos documentos entregues ao sindicato até aquela data foi feito um estudo preliminar sobre a evolução de professores na carreira. O objetivo era mostrar a necessidade de

Os contracheques mostram exemplo de professora que estava no último nível (26-I) e, com o plano de carreira implantado há exatos 10 anos, caiu três referências. Deveria ter sido enquadrada no padrão e referência 106-I

Cód	Unid	Descrição	Tipo	Valor	RS
13	0,300	VENCIMENTO	V		
97	0,200	ADICIONAIS	V		
113	0,000	MEDIA DE HORAS NOTURNA	V		
123	0,000	REGIME INTEGRAL DE TRABALHO	V		
503	0,056	SIST. SEG. SOCIAL-IPM	V		
507	0,000	ASSOC. SERV. PUBLICOS DO PR. MENSALIDADE	D		
511	0,275	IMPOSTO DE RENDA	D		
544	0,009	FALTAS	D		
688	0,031	SINDICATO DOS SERVIDORES DO MAGISTERIO DE CTBA.	D		
TOTAL DE VANTAGENS:					
TOTAL DE DESCONTOS:					
VALOR LÍQUIDO:					

Educação Infantil

Professoras querem posição da secretária jornada da tarde

Quanto vale a palavra da secretária Liliane Sabbag? Ela foi questionada sobre os boatos de que serão retiradas de CMEIs as professoras do período vespertino. Isto ocorreu em audiência realizada em 9 de maio.

Liliane disse estar surpresa. Afirmou que esta foi apenas uma sugestão apresentada por gestores, que sequer foi encaminhada pela SME. Por ora, segundo ela, não há nada neste sentido.

No entanto, em reunião com diretores/as e pedagogos/as, Ida Regina

de Mendonça, chefe do Dept de Educação Infantil, reafirmou que as professoras da tarde serão retiradas de CMEIs.

As professoras estão inseguras diante das informações desencontradas. É necessário que Liliane Sabbag se pronuncie oficialmente sobre a situação, até para não passar por mentirosa diante dos professores. Não pode afirmar uma coisa e realizar outra.

Já há carência de educadores/as em CMEIs e com a retiradas de professores/as, o problema tende a se agravar.

Ensino Fundamental

SME quer acabar com a EJA. Comunidades se mobilizam

A SME pretende encerrar a oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental. O município está buscando colaboração com o Estado para repassar os estudantes para essa rede.

A preocupação das professoras dessa modalidade é com jovens de 15 a 17 anos, que tendem a abandonar os estudos.

Estes jovens não são acolhidos pela EJA estadual, que oferece a partir dos 18 anos para o Ensino Médio. Eles se encontram numa faixa etária em que muitos trabalham e não

se promover reenquadramentos para valorizar o tempo de serviço de uma parcela significativa dos professores.

Professoras da base da categoria participaram da reunião e expuseram seus casos e de colegas, auxiliando na argumentação do sindicato.

Pelo levantamento, observou-se que os mais prejudicados foram:

– Aposentados da parte especial e concluíram curso superior quando ainda estavam em atividade.

– Profissionais da Docência II que mudaram de área de atuação após 2001.

– Profissionais com mais de 15 anos de município.

Os estudos serão continuados com a nova documentação apresentada em junho e terão o assessoramento técnico do Dieese. Depois de concluídos, o Sismmac colocará à disposição da categoria as distorções havidas na carreira de cada professor. O resultado será divulgado no site do sindicato, pela matrícula.

As professoras tiveram a oportunidade de expor os problemas ocorridos na década de 1990 e, em especial, no enquadramento para o atual Plano de Carreira, em 2001. Falaram de suas situações, em particular, e trouxeram exemplos de colegas que atuam nas escolas.

A Scaba prazo dado pela ANS para o saneamento

A sobrevivência e o futuro do ICS vão depender da força de luta dos servidores municipais

Está completando um ano desde que a Agência Nacional de Saúde (ANS) impôs um diretor fiscal ao Instituto Curitiba de Saúde. Também está se esgotando o prazo dado pela ANS para que o ICS fosse saneado e reestruturado.

A direção do instituto já apresentou à agência um plano de saneamento e até o fechamento desta edição ainda não havia obtido retorno. Da resposta depende o futuro do ICS.

O problema é que os servidores não conhecem os termos dessa proposta. Aliás, sequer o Conselho de Administração do ICS foi informado sobre o consta nela. Demonstra mais uma vez a falta de transparência e de democracia na gestão do instituto.

Aliás, há um ano, quando a ANS promoveu a "intervenção" branca, os membros do Conselho de Administração souberam do problema por meio de jornais. A gestão José Lupion Neto escondeu a gravidade da situação.



Nas fotos, dois momentos da luta em defesa do ICS, na PMC (outubro/2008) e no instituto (novembro/2009), evitando o aumento da alíquota

Diante desta situação, o Sismmac e o Sismuc apresentaram requerimento à direção do ICS para que seja apresentado minucioso relatório de todas as tratativas realizadas com a ANS, encaminhamentos realizados pelo instituto e quais medidas serão adotadas depois de encerrado o prazo estipulado ainda pela ANS.

O documento solicita ainda que seja informado em que estado se encontram os estudos para a mudança da personalidade jurídica do ICS com vistas a transformá-lo em autarquia.

O pedido dos sindicatos

era para que estas informações fossem apresentadas na reunião do Conselho Administrativo, marcada para o dia 30 de junho.

Se o plano de saneamento está sendo mantido em total sigilo, é porque não querem que os servidores conheçam seu conteúdo.

Portanto, o funcionalismo precisa ficar bem alerta porque a qualquer momento uma bomba pode cair no seu colo. Será necessário reagir prontamente. A sobrevivência e o futuro do ICS vão depender da força de luta dos servidores.



Sindicatos querem que PMC pague dívida

A cada dia aumentam as reclamações de servidores sobre os serviços prestados pelo ICS.

A direção do instituto rebate dizendo que não há recursos para contratar mais médicos ou ampliar as clínicas conveniadas. Como solução, aponta para aumento de alíquotas, taxações, etc. Sempre joga o ônus para os trabalhadores.

Se a alíquota de contribuição dos servidores para o ICS não aumentou foi porque o Sismmac e o Sismuc sempre atuaram para impedir.

Agora os sindicatos querem que a Prefeitura de Curitiba pague o débito que mantém com o

ICS. Só assim é possível dar qualidade ao atendimento.

Foi enviado ofício ao Conselho de Administração do ICS para que requeira a adoção das medidas judiciais cabíveis para cobrar da PMC o pagamento dos seus débitos.

A dívida resulta de serviços prestados pelo ICS e que devem ser arcados pelo Município, nos termos da Lei 8786/1995.

O ICS é obrigado a cumprir as metas estabelecidas no contrato de gestão com a PMC. Tem, portanto, o direito de receber os recursos para manter os serviços previstos nos seus regulamentos e no próprio contrato de gestão.

Eleições de diretores

Professores querem alterações no projeto de lei

Em todos os anos de eleições para direções de escolas é composta uma comissão para regulamentar o pleito. Formada pela Prefeitura de Curitiba, participam dela representantes do Sismmac e do Sismuc, sempre em minoria.

Várias alterações foram propostas para as eleições deste ano. Muitas outras seriam necessárias para tornar o sufrágio mais justo.

O tema está na pauta da reunião do Conselho de Representantes de 30 de junho, de onde devem sair propostas de mudanças ao projeto. Se não forem bem recebidas, as reivindicações da categoria serão transformadas em emendas e defendidas como emendas junto à Câmara Municipal.

Algumas mudanças já foram definidas pela comissão. O magistério já discutiu, mas até o fechamento desta

edição não havia firmado posição. Elas preveem:

- apenas uma reeleição consecutiva, independente do cargo;
- cada professor/a tem direito a apenas um voto por escola, independente de ter dois padrões ou RIT;
- um dos critérios para a candidatura será um curso de formação promovido pela administração municipal;
- o/a diretor/a eleito/a deverá elaborar um plano de gestão, que será acompanhado pela SME ao longo do mandato.

Aberrações

Mas há outros problemas no processo eleitoral que precisam ser resolvidos. O principal é a presunção da culpa, uma aberração jurídica.

Pela legislação brasileira, todo cidadão é inocente até ser julgado e condenado. Enquanto não há julgamento, existe a presunção da inocência.

No processo eleitoral para escolas,

basta o candidato ser denunciado em processo administrativo para ser impedido de concorrer ao cargo ou para ser afastado da direção de escola, depois de eleito. Ou seja, é tido como culpado até que se prove a inocência.

Eleito/a pela comunidade escolar, o/a diretor/a deve representar a escola perante a administração pública. Mas a ameaça de processo administrativo pode torná-lo/a refém da SME, atuando contra os interesses da comunidade. Esta é uma questão que precisa ser resolvida.

Certificados do Fórum da Escola Pública podem ser retirados na APP-Sindicato

Estão à disposição dos participantes os certificados da XXX Sessão Plenária do Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública. As atividades ocorreram nos dias 29 e 30 de abril na Sociedade Morgenau e na Reitoria da UFPR, com debates e elaboração de propostas ao Plano Nacional de Educação.

Os certificados devem ser retirados na

sede estadual da APP-Sindicato.

Mas, para evitar contratemplos, os organizadores sugerem aos professores que enviem e-mail antes para confirmar se o seu nome consta da lista de certificados.

APP-Sindicato: Rua Voluntários da Pátria, 475, 14.º and, Ed. Asa, Centro, Curitiba. Fone (41) 3026-9822; E-mail educacional@app.com.br

Conecte-se com a gente!

www.sismmac.org.br

facebook

twitter

Gestão "É tempo de resistir e conquistar" termina com muitas lutas e conquistas

Se encerra com a certeza do dever cumprido e a garantia de permanecer na luta junto com o magistério na defesa dos direitos de todos nós e por novas conquistas para a categoria

Na capa desta edição e nesta página são reproduzidas imagens de alguns dos vários e importantes momentos da atual gestão do Sismmac.

São movimentos desenvolvidos na luta por melhores salários, em defesa do ICS, para aumentar a hora-atividade, para corrigir distorções nas carreiras, etc.

Algumas das conquistas foram

- o reenquadramento de professores que mudaram de área de atuação;
- o pagamento da gratificação de 30% de Educação Especial a professores que não recebiam;
- aumento da hora-atividade para 1/3 da jornada de trabalho (que agora lutamos para implementar);
- reconhecimento do direitos de férias a professores de CMEIs e CMAEs;
- ampliação da licença-maternidade para seis meses;
- recomposição passivo atuarial do IPMC;
- ampliação do pagamento do auxílio-transporte e sua extensão aos RIT;
- pagamento do adicional difícil provimento;
- manutenção do poder aquisitivo dos salários e recuperação parcial das perdas históricas.

Há muito mais exemplos que poderiam ser citados.

O caminho para novas conquistas foram pavimentados, como o início das negociações para a valorização pelo tempo de serviço.

Agradecemos a todos que participaram destas lutas e foram protagonistas nestas conquistas.

Podem ter a certeza de que continuaremos juntos.



Congresso da CNTE/2011

Negociação na Câmara Municipal pela aprovar gratificação da Ed. Especial



Seminário de Organização do Trabalho Pedagógico/2010

Congresso do Sismmac/2009



Ato em defesa da Lei do Piso, com APP-Sindicato

Seminário Pedagógico/2010



Conae - Etapa Municipal/2009

Greve/2009



Campanha de Lutas 2011



Seminário de Organização do Trabalho Pedagógico/2008



Seminário da Pré-Aposentadoria/2009



Março de 2011

SALDO DO MÊS ANTERIOR (FEVEREIRO)

Caixa interno.....	1.014,75
Saldo bancário.....	50.632,47
Saldo Poupança.....	104.589,50
Aplicação CEF.....	700,00
SALDO.....	156.936,72

RECEITAS DO MÊS

Mensalidades associados.....	78.019,79
Outros.....	1.064,50
TOTAL RECEITA.....	79.084,29

DESPESAS DO MÊS

Informática	
Hospedagem/Hostnet.....	33,12
Internet/Onda.....	268,45
Manutenção.....	311,00
Aquisições	
Livros/Revistas.....	870,00
Refrigerador.....	1.394,07
Assessorias e Serviços	
Dieese.....	502,71
Honorários Advocáticos.....	3.083,74
Contabilidade.....	663,00
Locação copiadora.....	216,04
Assinaturas.....	182,92
Auxílios	
Diretoria/Alimentação.....	516,80
Diretoria/Transporte.....	772,80
Aux. Transp. estagiária.....	202,40
Correio.....	2.351,10
Contribuições/Doações.....	100,00
Contribuição Estatutária/CUT/CNTE.....	6.574,25
Energia Elétrica/Copel.....	167,41
Encargos.....	8.701,84
Eventos	
Seminários/Palestras.....	2.316,22
Reuniões/Conselho Rep.....	911,73
Paralisações/atos.....	63,43
Revista Chão da escola.....	90,00
Eventos CNTE.....	2.707,13
Campanha de lutas 2011.....	6.970,50
Funcionários	
Salários e aux. transp.....	14.843,66
Assistência médica.....	2.504,83
Cursos especialização.....	220,00
Jurídico	
Gastos processuais.....	698,16
Sede	
Material de consumo.....	192,72
Material de escritório.....	692,15
Manutenção.....	385,00
Aluguel.....	1.748,92
Condomínio.....	1.701,20
Imprensa e Divulgação	
Jornal/cartazes/folder.....	1.070,00
Telefone	
Brasil Telecom.....	830,53
Vivo.....	1.665,18
Transporte	
Transporte.....	446,50
Veículos	
Combustível.....	748,74
Desgaste/Combustível.....	237,15
Estacionamento.....	798,50
Manutenção.....	831,28
Seguro Gol.....	625,69
Tarifas Bancárias.....	34,50
TOTAL DESPESAS.....	70.245,37

Caixa interno.....	299,78
Saldo bancário.....	40.186,36
Saldo Poupança.....	125.161,62
Aplicação CEF.....	700,00
SALDO.....	166.347,76

Abril de 2011

SALDO DO MÊS ANTERIOR (MARÇO)

Caixa interno.....	299,78
Saldo bancário.....	40.186,36
Saldo Poupança.....	125.161,62
Aplicação CEF.....	700,00
SALDO.....	166.347,76

RECEITAS DO MÊS

Mensalidades Associados.....	80.017,37
Outros.....	870,00
TOTAL RECEITA.....	80.887,37

DESPESAS DO MÊS

Informática	
Hospedagem/Hostnet.....	33,12
Internet/Onda.....	268,45
Manutenção.....	137,99
Aquisições	
Livros/Revistas.....	750,00
Computador.....	438,00
Assessorias e Serviços	
Dieese.....	502,71
Honorários Advocáticos.....	3.075,69
Contabilidade.....	903,00
Locação copiadora.....	363,40
Motoboy.....	124,00
Assinaturas.....	45,12
Auxílios	
Diretoria/Alimentação.....	535,44
Bolsa/Estagiária.....	2.398,00
Diretoria/Transporte.....	944,80
Transporte - assessoria.....	35,20
Aux. Transp. estagiária.....	90,00
Correio.....	2.022,35
Contribuições/Doações.....	100,00
Contribuição Estatutária/CUT/CNTE.....	6.574,25
Energia Elétrica/Copel.....	237,30
Encargos.....	8.607,91
Contribuição sindical.....	481,42
Eventos	
Seminários/Palestras.....	1.055,00
Reuniões/Conselho Rep.....	587,55
Coletivo dos aposentados.....	225,00
Paralisações/atos.....	556,00
Eventos CNTE.....	2.575,23
Campanha de lutas 2011.....	4.848,00
Funcionários	
Salários e aux. transp.....	16.048,84
Assistência médica.....	2.504,83
Cursos especialização.....	220,00
Jurídico	
Gastos processuais.....	391,88
Sede	
Material de consumo.....	283,96
Material de escritório.....	850,00
Manutenção.....	446,80
Aluguel.....	1.748,92
Condomínio.....	1.901,20
Diversos.....	44,66
Imprensa e Divulgação	
Jornal/cartazes/folder.....	1.830,00
Telefone	
Vivo.....	1.989,45
Transporte	
Transporte.....	605,80
Veículos	
Combustível.....	290,00
Desgaste/Combustível.....	809,46
Estacionamento.....	1.097,75
Seguro Gol.....	624,95
Tarifas Bancárias.....	74,00
TOTAL DESPESAS.....	70.377,43

Caixa interno.....	520,50
Saldo bancário.....	83.593,48
Saldo Poupança.....	125.927,28
Aplicação CEF.....	700,00
SALDO.....	210.741,26

A rebelião dos homens

Qual teria sido o desenvolvimento do processo, se os trabalhadores europeus e norte-americanos pudessem ler o Manifesto de Marx e Engels em tempo real, via web?

Mauro Santayana

Imagine o leitor se em fevereiro de 1848 já houvesse a rede mundial de computadores. Vamos supor que, em lugar de imprimir os primeiros e poucos exemplares do Manifesto Comunista, Marx e Engels tivessem usado a internet. Que desdobramentos teriam decorrido daquelas movimentações? Como sabemos, o ano de 1848 foi de rebeliões operárias na Europa, reprimidas com toda a violência. O capitalismo selvagem de então, um dos filhos bastardos da Revolução Francesa, sentiu-se animado pela derrota dos trabalhadores.

Se o sistema financeiro se articulou, com o Consenso de Washington e os encontros periódicos entre os homens mais ricos do planeta, a fim de dominar e explorar globalmente os povos, é preciso que os cidadãos do mundo inteiro reajam. Marx queria a união de todos os proletários do mundo. O movimento de hoje é mais amplo e seu lema poderia ser: *Seres humanos do mundo inteiro, uni-vos.*

Na França, a burguesia tomou conta do poder e, com a derrocada da monarquia, assumiu-o sem disfarces e sem intermediários, em um período que os historiadores denominam de "A República dos homens de negócios". Os trabalhadores e intelectuais tentaram, mais tarde, em 1871, logo depois de a França ser vencida pelos alemães, criar um governo autônomo e igualitário em Paris. Com a ajuda dos invasores, o exército de Thiers executou 20 mil parisienses nas ruas.

As manifestações populares dos países árabes, que os governos e a imprensa dos Estados Unidos e da Europa saudaram como o fim dos tiranos e o início da democratização do mundo islâmico, entram em nova etapa, ao atingir os países ricos. Os analistas apressados são conduzidos a rever suas conclusões. O mal-estar que levou os povos às ruas não se limita ao norte da África: é fenômeno mundial.

Uma das contradições do capitalismo é sua incapacidade de estabelecer limites, principalmente nessa nova etapa, a do imperialismo desemboçado, no qual os governos nacionais não passam de meros servidores dos donos do dinheiro. Hoje, nos Estados Unidos – que foram, em um tempo, o espaço para a realização de milhões de pessoas mediante o trabalho –, a diferença entre os ricos e os pobres é maior do que durante toda a sua história, incluído o tempo da escravidão. Um por cento da po-

pulação norte-americana detém 40% de toda a riqueza nacional. A mesma situação se repete em quase todos os países nórdicos.

Quando redigia este texto, milhares de pessoas se encontravam acampadas no centro de Madri, em continuidade ao movimento Democracia Real, Já, que se iniciou em 15 de maio, com protestos em todas as grandes cidades espanholas. A Espanha hoje está dominada pelos grandes banqueiros e pelas companhias multinacionais, que não só exploram o trabalho nacional como vivem de explorar os países latino-americanos. Bancos como o Santander – cujos resultados mais expressivos são obtidos no Brasil – dividem com os dois partidos que se revezam no poder (os socialistas e os conservadores) o resultado do



Mauro Santayana

assalto à economia do país. É contra esse sistema odioso que os espanhóis foram às ruas, e nas ruas continuam.

Não são apenas os jovens desempregados que se indignam. São principalmente as mulheres e homens maduros os que estimulam o movimento. Eles sentem que seus filhos e netos estarão condenados a um futuro a cada dia mais tenebroso e mais violento, se os cidadãos não reagirem imediatamente. Os espanhóis estão promovendo a articulação internacional de movimentos semelhantes, que ocorrem em outros países, como Islândia, França, Inglaterra e mesmo os Estados Unidos.

Se o sistema financeiro se articulou, com o Consenso de Washington e os encontros periódicos entre os homens mais ricos do planeta, a fim de dominar e explorar globalmente os povos, é preciso que os cidadãos do mundo inteiro reajam. Marx queria a união de todos os proletários do mundo. O movimento de hoje é mais amplo e seu lema poderia ser: *Seres humanos do mundo inteiro, uni-vos.*

Revista do Brasil, Nº 60. www.redebrasilatual.com.br

Orientação da PMC é equivocada

Atividade da Semana Pedagógica fora de horário de trabalho não pode gerar desconto

A Prefeitura de Curitiba orientou as direções de escolas a anotarem falta para professores que não comparecerem a atividades da Semana de Estudos Pedagógicos (SEP) que acontecerem à noite e aos sábados.

O Departamento Jurídico do Sismmac informa:

• Esta questão já foi negociada entre a PMC e o Sismmac e está relatada em ata de negociação com a SME.

Direitos

Pressão sobre professores em laudo deve ser denunciada ao sindicato

É comum a Prefeitura de Curitiba fazer pressão sobre professores que estão em laudo para retornarem às salas de aula.

O Sismmac não concorda e denuncia esta postura autoritária da administração municipal. Os casos que foram denunciados ao sindicato tiveram a pronta intervenção junto à administração municipal e

foram resolvidos.

A posição do Sismmac é de que profissional em laudo só pode retornar à escola (em sala ou outra atividade, conforme a indicação médica) quando tiver plena saúde. Esta é uma condição necessária para evitar o agravamento da situação por que passa o/a professor/a.

O sindicato defende a convocação urgente dos professores aprovados em concurso para suprir a carência de docentes na rede municipal de ensino.

Por este motivo, a direção sindical orienta os professores em laudo que estiverem sofrendo pressão a denunciarem ao sindicato.

Teto da Prefeitura impede que maioria dos professores receba auxílio refeição

O auxílio refeição é regulado pelo Decreto 168, de 2010, que regulamenta a Lei 13.142, de 2009. O valor do auxílio é R\$ 7,15 por dia trabalhado. No funcionalismo se convencionou chamar de vale-coxinha.

Para o pagamento do auxílio existe um teto salarial. Só recebe quem tem salário inferior a R\$ 1.341,90. Este teto é reajustado com os salários dos servidores, pelo mesmo índice.

As principais reivindicações do sindicato são que o benefício seja pago a todo o magistério, independente do salário ou do número de padrões; e que o valor seja aumentado.

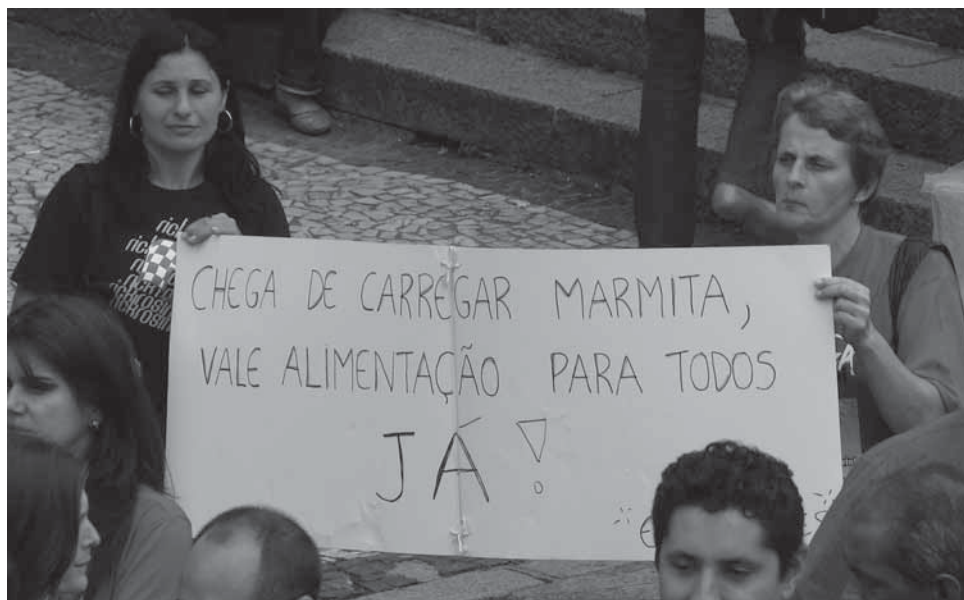
Mas a PMC impõe outros critérios, também. Pelo decreto, tem direito ao auxílio alimentação os servidores com jornada mínima diária de 6 horas. Neste rol se encontram os profissionais do Magistério com dois padrões ou com Regime Integral de Trabalho.

Servidor com jornada superior a 6 horas diárias tem direito a receber o auxílio em escala de trabalho cumprida no sábado, domingo ou feriado, independente da faixa salarial.

O benefício não é pago em caso de afastamento para férias; falta ou qualquer tipo de licença ou afastamento.

O valor do teto é calculado sobre todo o salário, com exceção das seguintes verbas: auxílio-transporte; salário família; 13º salário; adicional de férias; programas de remuneração variável e hora extra.

Os servidores que sejam detentores de dois padrões têm como base de cálculo a soma total das parcelas remuneratórias recebidas e perceberão o benefício somente em um dos padrões.



O fim das restrições ao vale-alimentação é uma das bandeiras da luta sindical

Descontos de 2009

Sindicatos denunciam autoridades por descumprimento de decisão judicial

O Sismmac e o Sismuc já ganharam na Justiça ação para que fossem devolvidos os valores descontados por ocasião da greve de 2009 e todos os seus reflexos. Mesmo com multa imposta em caso de descumprimento, a Prefeitura de Curitiba ainda não devolveu a professores as gratificações de difícil provimento e de Educação Especial descontadas.

Diante da afronta à decisão judicial, os sindicatos requereram ao juiz que ofi-

ciasse ao prefeito Luciano Ducci que a secretária de Recursos Humanos de Curitiba Maria do Carmo Aparecida de Oliveira e a procuradora Geral do Município Claudine Camargo Bettes não estão cumprindo a ordem judicial. Isto caracteriza crime e motiva a incidência de multa diária.

Para não causar dano ao erário público, os sindicatos solicitam que a multa deve ser aplicada às duas agentes públicas e ao prefeito.



Mariana Coelho
1857-1952

Nasceu em 10 de setembro de 1857 na Vila de Sabrosa, Portugal. Emigrou para o Brasil em 1852, fixando-se em Curitiba(PR), onde trabalhou como educadora por várias décadas, participando da fundação e direção do Colégio Santos Dumont e Escola Profissional República Argentina, na capital paranaense.

Era também escritora, publicando desde finais do século XIX até 1918, em jornais do seu estado, artigos sobre a violência e inserção das mulheres no mercado de trabalho. Interessado na situação das mulheres e seus avanços, foi formando um arquivo particular com notícias relativas às conquistas femininas nos campos de atuação que lhes eram inéditos. Todo esse material propiciou-lhe escrever, em 1933, o livro *A evolução do feminismo*, um dos primeiros trabalhos de análise e reflexão sobre a trajetória das mulheres brasileiras.

Mariana Coelho não ficou apenas no discurso. Integrou a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e esteve presente nos congressos feministas de 1922, 1933 e 1936, promovidos por essa entidade, como representante do Paraná.

Foi uma das principais responsáveis pela criação do Centro Paranaense Feminino de Cultura, fundado na década de 1930. Embora Mariana tenha recebido o respeito do meio intelectual paranaense, a causa do feminismo pela participação das mulheres no mundo público que tanto defendeu não foi prontamente abraçada pela população do seu estado. Só em meados da década de 1970, o Paraná veio a eleger a sua representante no Congresso Nacional.

Escreveu ainda, entre outros, os livros: *O Paraná mental*(1908), *Linguagem*(1937) e *Cambiantes*(1940).

Fonte: Etelvina Maria de Castro, Clotildes ou Marias: mulheres de Curitiba na primeira República; Walfredo Piloto, Um século de poesia. IN Schumacher, Schuma. Brazil, Érico Vital. Dicionário Mulheres do Brasil, Zahar, 2ª edição. RJ, 2001

CUT e movimentos sociais vão às ruas no dia 6

Trabalhadores levarão as lutas por trabalho decente, pela valorização do serviço público e combate à terceirização

Estas são as nossa lutas

A CUT nacional tirou como prioritários para o dia 6 de julho três eixos centrais:

Trabalho e sindicalismo:

- ganhos reais e cláusulas sociais nas campanhas salariais;
- redução da jornada para 40 horas semanais sem redução salarial;
- liberdade e autonomia sindical;
- fim do imposto sindical;
- combate às práticas antisindicais;
- fim do Fator Previdenciário;
- combate à precarização e à terceirização.

Alimentação:

- reforma agrária;
- aprovação da PEC do trabalho escravo;
- luta contra os agrotóxicos;
- contra o modelo agrário atual, voltado ao latifúndio e ao agronegócio e pela valorização e incentivo à agricultura familiar.

Educação:

- aprovação do Plano Nacional de Educação em 2011 com as propostas da sociedade brasileira;
- valorização dos profissionais;
- educação no campo.

O Dia Nacional de Mobilização da CUT no Paraná que acontece no dia 6 de julho deverá ser construído com manifestações descentralizadas nas bases, em várias regiões no Estado, com panfletagens em terminais de ônibus e locais de trabalho.

A CUT-PR definiu como ação central levar para as ruas a luta por trabalho decente e por esta razão as manifestações nas regiões serão concentradas nas subseções da Superintendência Estadual do Ministério do Trabalho e Emprego.

Já na capital Curitiba, conforme informou Marisa Stedile, secretária geral da CUT-PR, a ideia é fazer um grande ato em frente a Secretaria Estadual do Trabalho e Emprego, saindo em caminhada que passará pela sede da Previdência Social, pelos Correios, finalizando com uma assembleia de CUTistas na praça Santos Andrade.

“A questão do trabalho decente será evidenciada nos nossos atos por todo o Estado, no sentido de tornar pública a situação deficitária do Ministério do Trabalho no que se refere ao número de fiscais no Paraná, bem como o descaso

foto: Dino Santos



A CUT na assembleia nacional dos trabalhadores, realizada em 1º de junho de 2010, no Pacaembu, São Paulo

do governo federal com este Ministério. Na situação atual, será impossível implantar o trabalho digno no Brasil”, rechaça Marisa.

Os meios de comunicação e as redes sociais terão também um papel central, dando voz as ações da classe trabalhadora, dialogando com a população sobre a

importância do trabalho decente no serviço público, sua representação sindical, a falta de fiscalização e regulamentação dos trabalhadores do setor.

Outro aspecto importante será o combate à terceirização tendo em vista a aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 4330/04, do deputado Sandro Mabel

(PR-GO), que autoriza a terceirização de todo serviço, incluindo as atividades-fim, tanto de empresas privadas quanto públicas.

Os atos contarão com apoio do MST, Marcha Mundial de Mulheres, Movimento Passe Livre e outras entidades da CMS (Coordenação dos Movimentos Sociais).

CNTE lança Jornada Nacional pelo Piso, Carreira e PNE

A CNTE vai realizar no próximo dia 6 de julho, junto com as atividades da CUT, o lançamento da Jornada Nacional pelo Piso, Carreira e PNE.

O evento marca o início do calendário de mobilização para o segundo semestre, aprovado pelas afiliadas à CNTE. O objetivo é pressionar os gestores a cumprirem a lei do Piso Salarial. Dia 6 de julho também será dia de paralisação nos estados e municípios, considerando a realidade local de mobilização.

O magistério municipal

participará das atividades em parceria com a CUT local, uma vez que a central promoverá o Dia Nacional de Mobilização em conjunto com o Movimento Social e Popular (MST, MMM e CMP), e incluiu na pauta de reivindicação o Plano Nacional de Educação (PNE).

Além de cobrar de prefeitos e governadores a implementação do Piso Salarial Profissional Nacional associado à carreira, a mobilização visa também pressionar os parlamentares pela aprovação do PNE, com as emendas do movimento social.

CNTE defende piso de R\$ 1.597,87

O valor do piso salarial defendido pela CNTE é R\$ 1.597,87, como vencimento inicial vinculado à carreira, considerando a jornada prevista no plano de carreira, sendo 1/3 dela destinada à hora atividade.

A Portaria Interministerial nº 1.459, de 30 de dezembro de 2010, estabeleceu o valor anual mínimo nacional por aluno do Fundeb, referente aos iniciais do ensino fundamental urbano, para 2011, à quantia de R\$ 1.722,05.

Em comparação ao valor anual mínimo do Fundeb de 2010 (R\$ 1.414,85), o percentual de ajuste foi de 21,71%.

A Lei 11.738 estabelece que o “piso nacional do magistério público da educação básica será atualizado, anualmente, em janeiro, a partir de 2009”. “A atualização será calculada utilizando-se o mesmo percentual de crescimento do valor anual mínimo por aluno referente aos anos iniciais do ensino fundamental urbano.”

Dada a vigência, sem alteração, da Lei do PSPN, a CNTE defende a correção dos vencimentos mínimos iniciais das carreiras, em 2011, ao valor de R\$ 1.597,87, considerando a aplicação do percentual de 21,71% sobre R\$ 1.312,85, praticado em 2010.



O Sismmac está aceitando artigos com conteúdo científico para a próxima edição da revista Chão da Escola. Este ano será publicado o décimo número.

Os interessados podem encaminhar seus artigos até 22 de julho. Podem enviar ao e-mail contato@sismmac.org.br, mas devem também entregar cópia em CD na sede do sindicato.

Os textos apresentados serão encaminhados ao Conselho Editorial, que os avaliará e recomendará ou não sua publicação. Pode, inclusive, sugerir alterações para sua publicação.

Este conselho é formado por professores doutores convidados, que voluntariamente colaboram com a publicação do sindicato.